ATA N.º 23/2009
DA 3.ª SESSÃO PLENÁRIA SOLENE DE 2009

Data: 10 de junho de 2009.
Hora: 19 horas e 30 minutos.
Local: Plenário Vox Populi
Vereadores presentes: Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Naldo Killian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Abertura: O senhor Presidente informou que a sessão destinava-se a homenagear os ex-Vereadores no cinquentenário da Câmara Municipal de Agudo. A convite do senhor Presidente, todos cantaram o Hino Nacional Brasileiro e o Coral Agudo EnCanto que entoou o Pai Nosso.
Homenagem: O senhor Presidente disse que a Câmara Municipal, para dar o devido destaque aos seus 50 anos, descerrou no dia 6 de junho, data de seu aniversário, na Esplanada do Monumento, uma placa alusiva à ata de instalação do Município e que o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Agudo, senhor Nidolfo Neuenfeldt, presente à sessão, era acolhido com satisfação; disse que as primeiras legislaturas enfrentaram dificuldades e, à medida que se aperfeiçoava, a Câmara deu suporte ao desenvolvimento do município e que os convidados que se manifestariam na sessão produziriam momento de crescimento e conhecimento da história de Agudo. A convite do senhor Presidente, o Coral Agudo EnCanto entoou a composição La Montanara. O Vereador Vilson Dias, representando os Vereadores da 13.ª legislatura, disse que a Câmara Municipal estava grata a seus servidores pelo trabalho e que, naquela noite, ela reuniu ex-Vereadores e familiares que, em alguns casos, não se viam havia muito tempo; disse que, na comemoração dos 50 anos da Câmara, reverenciava-se a bravura dos decidiram tornar Agudo independente e homenageou a comissão emancipacionista pela atitude lembrando o primeiro Prefeito, senhor Aldo Luiz Germano Berger, reconhecendo nele e em sua esposa, senhora Jessy Berger, e nos demais Prefeitos e suas esposas, espírito de dedicação ao município; disse que a 1.ª legislatura encontrou dificuldades e que dedicação de então frutificou e fez do Legislativo agudense uma Casa forte e independente; manifestou reconhecimento pelos que elaboraram a Lei Orgânica e o Regimento Interno e disse que a Câmara de Agudo era um exemplo para o país, pois atuava com seriedade, separando interesses coletivos e políticos, e não fazia gastos exagerados, chegando a devolver ao Poder Executivo sobras de seu orçamento; disse que Agudo crescia também pela ação dos Vereadores e que estava feliz ter sido eleito por quatro vezes, sendo o Vereador que mais atuou, agradecendo àqueles que nele votaram. O Vereador Luciano Figueiró, Presidente da Câmara Municipal de Cachoeira do Sul, um dos municípios-mãe de Agudo, disse que sua presença mostrava que os limites que dividiam terra e gente não impediam que os municípios de Agudo e Cachoeira do Sul trabalhassem unidos pelo desenvolvimento e que ninguém saberia onde chegaria se não soubesse de onde veio, o que fazia necessário resgatar os feitos dos antepassados, como naquela sessão, revereciando o trabalho dos que contribuíram para o progresso de Agudo; disse que a Câmara Municipal era a célula elementar da Democracia, pois nela surgiam os líderes que ocupavam os postos de decisão de níveis superiores, e que a Câmara era sinônimo de debate e de um futuro melhor para os municípes, cumprimentando a

ATA N.º 23/2009
DA 3.ª SESSÃO PLENÁRIA SOLENE DE 2009

Câmara de Agudo por sua história. A ex-Vereadora Dori Laura Müller Paul disse que se passaram cinquenta anos desde o dia da instalação da 1.ª legislatura da Câmara Municipal e da posse do primeiro Prefeito e que o dia 6 de junho de 1959 era a data maior de Agudo; disse que então nasceu o novo município que tornou-se o mais progressista da região e que muitas dificuldades foram removidas em sua caminhada; disse que em 1934 foi eleita a primeira parlamentar mulher do país, quando foram abertas para as mulheres as portas da participação na política, e que, em 1972, foi a primeira mulher eleita para o cargo de Vereador em Agudo, numa época de ditatura em que não se tinha plena liberdade de manifestação e poucos recursos se recebia do Governo Federal; disse que, então, o cargo de Vereador não era remunerado e o patrimônio da Câmara Municipal era pequeno, o que não a impediu de cumprir o seu papel; lamentou que, passados os anos, Agudo elegeu apenas mais quatro Vereadoras, além dela, e disse que teria mais oportunidades de votar em mulheres; parabenizou a Câmara pela iniciativa de homenagear os legisladores que contribuiram para o desenvolvimento de Agudo dizendo que a história era a mestra da vida e o passado uma importante lição e pediu que Deus iluminasse os Vereadores para que suas decisões fossem em favor do Povo. O ex-Vereador Sidney Berger disse que aprendeu que somente a soma de esforços fazia uma comunidade pujante, que na política não se tinha inimigos, mas adversários, e que eles ajudavam na busca de soluções; disse que havia onze anos mudou-se para Farroupilha mas que, em Agudo, deixou familiares e amigos, local para onde se dirigia quase quinzenalmente, já que era o município do seu coração; agradeceu pela homenagem que estava recebendo, disse que havia uma coincidência entre a primeira letra dos nomes do município e das mais ilustres pessoas que fizeram a história de Agudo e manifestou desejo de progresso para o município e de saúde para os agudenses. O ex-Vereador Hasso Harras Bräunig disse que a coragem dos fundadores de Agudo era digna da gratidão dos agudenses e que, entre eles, o primeiro presidente da Câmara Municipal, ex-Vereador Nidolfo Neuenfeldt, cumpriu o papel de empossar o primeiro Prefeito do município, senhor Aldo Luiz Germano Berger; disse que atuou na 8.ª legislatura, quando foi elaborada a Lei Orgânica Municipal, e que tal trabalho foi realizado em decorrência da promulgação da Constituição Federal de 1988; disse que, em 6 de outubro de 1989, a Câmara instalou a Constituinte Municipal e que, apesar dos poucos recursos, foi elaborada a nova Lei Orgânica, trabalho realizado através da constituição de comissões temáticas e de um Regimento Interno e com a participação da comunidade; disse que, depois de 178 dias de trabalho, a nova Lei Orgânica estava pronta para ser promulgada, o que ocorreu no dia 2 de abril de 1990; disse que ela foi elaborada com grandeza de espírito, visando o bem comum, e que, adiante, acabou sofrendo revisões; cumprimentou o Presidente da Câmara Municipal pela iniciativa de organizar aquela sessão solene e pediu a Deus que desse força, coragem e sabedoria para manter Agudo no caminho do progresso. O senhor Presidente registrou, a pedido do ex-Vereador Nidolfo Neuenfeldt, primeiro presidente da Câmara Municipal, que ele não se manifestaria por recomendações médicas, disse que a Câmara acatava tal decisão, embora a lamentasse, e que reconhecia que sua presença era com sacrifício pessoal, pois havia vindo de Porto Alegre especialmente o ato. O senhor Prefeito Municipal e ex-Vereador Ari Alves da Anunciação disse que a Câmara

ATA N.º 23/2009
DA 3.ª SESSÃO PLENÁRIA SOLENE DE 2009

Municpal de Agudo era um exemplo para o país, pois nela imperava a honradez, não havia questiúnculas pessoais ou partidárias e era a mais enxuta da região em termos de quadro funcional; disse que o Poder Legislativo era a caixa de ressonância da voz do Povo, pois era onde se manifestava o desejo da comunidade e aprimoravam as leis de modo livre e democrático; lembrou da busca de apoio popular empreendida pelo senhor Aldo Luiz Germano Berger à emancipação de Agudo e pediu que ele e sua família recebecem uma salva de palmas pelo que fez, como Vereador e Prefeito, pelo município; lembrou os membros da 1.ª legislatura da Câmara e disse que houve dificuldades para os primeiros Vereadores, como o deslocamento a cavalo para as sessões, feito pelo ex-Vereador Olindo Unfer, que deslocava-se de Linha dos Pomeranos, e a grande distância percorrido por ex-Vereadores, como ocorreu com o ex-Vereador Ewaldo Schlosser, que residia em Linha das Pedras; lembrou que eles atuaram sem remuneração e disse que Agudo desenvolveu-se, que todos os Prefeitos e Vereadores colaboraram para montar a estrutura do município e que cabia a ele cumprir o dever patriótico de ajudar o município, dever que era de todos; disse que Agudo tinha um Povo trabalhador e era exemplo de unidade, sendo o município mais progressista da região central, cumprimentou os ex-Prefeitos, ex-Vice-Prefeitos e ex-Vereadores e disse que as mulheres deviam participar da vida pública, já que a todos cabia ajudar sua gente, colocando o interesse público acima de tudo. A convite do senhor Presidente, os presentes fizeram um minuto de silêncio em homenagem aos Veradores que já haviam falecido. O senhor Presidente disse que todos os cidadãos que foram Vereadores receberiam o reconhecimento da 13ª legislatura, o que seria expresso por uma medalha e por um certificado; leu o texto do certificado e o entregou-o, junto com a medalha, ao primeiro Presidente da Câmara, senhor Nidolfo Neuenfeldt. A pedido do senhor Presidente, os demais Vereadores entregaram as medalhas e os diplomas aos demais Vereadores, ex-Vereadores e seus representantes. A convite do senhor Presidente, o Coral Agudo EnCanto entoou a canção Verde Vinho e, após, os ex-Vereadores Adriana Goltz, Laise Berger, Lauro Reetz e Ottmar Dikow e o Vereador Dário Geis partiram o bolo comemorativo aos 50 anos da Câmara Municipal de Agudo, enquanto os presentes cantavam Parabéns a Você. A convite do senhor Presidente, o Coral Agudo EnCanto entoou o hino de louvor Signore de Ciene.

Encerramento: A convite do senhor Presidente, todos os presentes cantaram os Hinos Rio-Grandense e de Agudo.

Agudo, 10 de junho de 2009.

Ver. Itamar Puntel
Secretário

Ver. Valério Trebien
Presidente